

**9ª Reunião GT Ferroviário**

<b>Data:</b>	01 de outubro de 2020		
<b>Horário</b>	Previsto	09h30min	Início 09h30min
			12h08min
<b>Pauta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 1. Portaria 019 – designação de membros</li> <li>▪ 2. Metas 2020 GT Ferroviário</li> <li>▪ 3. Site Defesa Civil</li> <li>▪ 4. Última Reunião – Deliberação</li> <li>▪ 5. Mapeamento realizado pelo IBAMA, Sr Daniel</li> <li>▪ 6. Portaria 275 do IAT, CEAA – Sr Salgado</li> <li>▪ 7. Proposta inicial de Metas 2021</li> </ul>		
<b>Participantes:</b>	Joyce Andressa de Oliveira, Cedec; José Carlos Salgado, IAT; Sd Lorena Eliz Giacomozzi, CEDEC; Murilo Cezar Nascimento, CEDEC; Adinam Assunção, IBAMA; José Joaquim Crachineski, IBAMA; Fábio Bianchetti, CREA; Jefferson Medeiros, PRF; Everton Costa, RUMO; Daniel Correia de Freitas, IBAMA;		

**ASSUNTOS ABORDADOS**

<b>Representante</b>	<b>Assunto</b>
Cap. Nascimento	Iniciou a reunião, realizada na plataforma google meet, apresentando a pauta para a reunião, pedindo a concordância quanto aos itens trazidos, com manifestação favorável dos presentes.
Cap. Nascimento	Abordou a indicação de representantes pelos órgãos e da publicação da Portaria 019, em atendimento ao Decreto, com designação formal dos integrantes.
Cap. Nascimento	Abordou a questão das metas, para conhecimento dos novos membros indicados, a saber o mapeamento dos locais de maior índice de acidentes, demandar as empresas concessionadas em caso de identificação de pontos críticos e a concepção do plano de contingência pelos modais da Comissão, por modais.
Cap. Nascimento	Pontou sobre os acidentes ocorridos no corrente ano, que demonstram a real necessidade de elaboração desses planos, especificamente no modal Ferroviário.
Cap. Nascimento	Destacou a questão do cronograma de reuniões e da descontinuidade das reuniões presenciais, em razão da pandemia, bem como do envolvimento da Defesa Civil nas ações de enfrentamento da pandemia.
Cap. Nascimento	Reforçou aos novos membros a disponibilidade dos documentos referentes à Comissão no site da Defesa Civil Estadual.
Cap. Nascimento	Tratou sobre as deliberações realizadas na última reunião: a saber o encaminhamento pela CEDEC ao Ibama da documentação disponibilizada pelas empresas Rumo e Ferroeste, Daniel encaminhou as informações disponibilizadas pela ANTT para a CEDEC, realização de mapeamento pelo Daniel e ainda a verificação pelo Daniel com apoio do Joaquim quanto a indicação de membros do IBAMA, bem

	com por parte do CREA, pelo Tiago. Pontuou que todas as tarefas estabelecidas na última reunião foram atendidas. Aberta a palavra aos demais membros.
Fábio	Apresentou-se como novo integrante do CREA. Pontuou a dificuldade interna do órgão para designação, motivo pelo qual esteve ausente nas duas últimas reuniões.
Fábio	Informou que é engenheiro pela Copel e se disponibilizou a ajustar demandas necessárias junto aquele órgão.
Cap. Nascimento	Abriu a palavra ao Daniel, destacando a importância da apresentação do mapeamento, inclusive sendo essa uma das metas estabelecidas pelo grupo para o corrente ano.
Daniel	Iniciou a apresentação do mapeamento, frisando que o objetivo do órgão é a questão ambiental. Falou sobre oficina organizada pelo órgão em 2014, para estabelecer como seria desenvolvido o mapeamento, onde foram definidos os critérios a serem utilizados. Apresentou o mapa, com destaque para 2 hot spots, demonstrando os locais de maior risco e probabilidade de ocorrência do dano, estando o último relacionado aos dados reais de acidentes ocorridos.
Daniel	Explanou sobre a elaboração do mapa realizada em 2016, frisando que inicialmente considerariam dados repassados por diversos órgãos e das dificuldades encontradas, como por exemplo duplicidade e multiplicidade de dados. Falou sobre o SIEMA, sistema do Ibama para registro de acidentes ambientais, e que foi o sistema escolhido para elaboração do mapa.
Daniel	Demostrou onde encontram-se disponíveis ao público as informações, partindo na sequência para apresentação do mapa.
Daniel	Demonstrou como foi realizado o refinamento dos dados, para fidelidade das estatísticas. Explicou na sequência a metodologia utilizada e da utilização de dados fornecidos pelas empresas do ramo. A partir da análise realizada, se percebe dois grandes focos identificáveis, sendo o primeiro na Serra do Mar e o segundo na região do município de Apucarana.
Daniel	Informou que a metodologia utilizada ainda está em desenvolvimento, podendo sofrer alterações, com a inserção de novos critérios, tendo porém já um produto disponível.
Cap. Nascimento	Destacou que não possui conhecimento técnico mas que observa que já há um trabalho desenvolvido e que já é possível localizar, através dos hot spots, os pontos de interesse, sendo na região de Apucarana e na Serra do Mar.
Daniel	Confirmou o entendimento do Cap. Encerrou a apresentação explanando como é feita a interpretação e leitura dos mapas para estabelecer as estatísticas.
Cap. Nascimento	Abordou que, dentro da apresentação podemos iniciar o encaminhamento de demandas aos órgãos responsáveis, pedindo a manifestação do Sr. Salgado e Sr. Joaquim, bem como dos demais, caso haja interesse.
Salgado	Abordou sobre a Resolução do Conama, sobre análise de risco, partindo do pior cenário. Que a abordagem de risco ambiental não considera a questão da probabilidade. Que entende que a metodologia do IBAMA considera essa questão,

	mas que pelo IAT são seguidas as orientações contempladas na legislação vigente. Ressaltou a importância da participação das empresas do ramo, e que no seu entendimento os locais mais críticos são aqueles de mais difícil acesso. Concordou em ser encaminhada demanda a empresa concessionada.
Joaquim	Salientou que como as informações ainda não foram completamente tratadas, poderia não ser o melhor momento. Falou sobre as estatísticas em queda em relação a quantidade de acidentes nos últimos anos e da proporcionalidade e ponderações decorrentes de incidentes de pequena monta, especialmente aqueles ocorridos em pátio de manobra, que não trazem prejuízo ambiental.
Joaquim	Acredita que o mapeamento tem a finalidade de orientar as ações pelo grupo, mas que ainda se faz necessária maior análise, inclusive com a identificação dos pontos, e visita nos pontos indicados, para posterior encaminhamento de demandas aos órgãos e a empresa concessionada.
Joaquim	Solicitou a manifestação do Daniel, quanto a uma visita aos locais
Everton	Se apresentou como representante da empresa Rumo se posicionando quanto as colocações do Sr. Salgado, e informou da disponibilidade da empresa quanto ao acesso aos locais de acidente bem como estrutura de apoio. Quanto as colocações do Sr. Joaquim, informa que a postura da empresa tenta desvincular sua marca da empresa anterior, e pontuou a política e conduta da Rumo quanto aos acidentes, o que, informa, vem reduzindo o número de acidentes registrados. Falou ainda dos investimentos da empresa no tocante a infraestrutura e materiais e recursos, pontualmente quanto a previsão de instalação de detector de descarrilamento em todos os vagões da composição até 2021.
Cap. Nascimento	Questionou sobre o prazo para a instalação, se foi definido pela empresa ou pela ANTT.
Everton	Não soube precisar, mas informou que todos os vagões que transportam produtos perigosos já são dotados, e que o objetivo é cobrir toda a frota.
Cap. Nascimento	Questionou sobre os pontos verificados pelo estudo apresentado pelo Daniel, os 2 pontos quentes em relação aos acidentes na região de Apucarana e na Serra do Mar, qual foi a conduta da RUMO.
Everton	Informou que foram adquiridas barras detectoras, para identificação de acidentes. Locomotivas novas, com constante manutenção. Maior dificuldade são os abalroamentos. Restauração e conservação da malha férrea, que contribui para redução no número de acidentes.
Cap. Nascimento	Ratificou a pergunta, sobre as ações da empresa pontualmente nos locais indicados pelo mapeamento.
Everton	Respondeu que pontualmente, não. Somente a recuperação da malha de forma geral.
Cap. Nascimento	Passou a palavra ao Daniel, para manifestação sobre as colocações do Sr. Joaquim e Salgado.
Daniel	Informou que, quanto a fala do Sr. Salgado, detalhes ainda estão sendo discutidos, porém a metodologia está praticamente consolidada, com base em empresas

	referência em análise de risco, com abordagem sobre probabilidade e do conceito de risco.
Daniel	Quanto a fala do Sr. Joaquim, trouxe o relatório sobre a análise dos dados, e critérios utilizados para a pontuação de risco estabelecida no estudo apresentado.
Cap. Nascimento	Agradeceu e parabenizou o Sr. Daniel pelo trabalho apresentado e pela disponibilidade das informações.
Cap. Nascimento	Passou a palavra ao Sr. Salgado para falar sobre a Portaria 275, do IAT.
Salgado	Pontuou sobre a necessidade a abordagem do órgão sempre dentro do previsto na legislação.
Salgado	<p>Informou que participou das discussões desde o início, em relação a coordenação de emergência ambientais, sendo que houve descontinuidade, com posterior retomada das discussões, dando autonomia para os chefes dos escritórios regionais.</p> <p>A Portaria recria a Coordenação para Acidentes Ambientais. Não existe setor específico, Sr Adailto e Sr José Salgado acumulam as funções com as estabelecidas na Portaria.</p> <p>Portaria 275, indica dois servidores para atendimento de acidentes. Reforça as dificuldades de acesso aos locais de acidente e da inviabilidade da abrangência da área a ser atendida pelos dois servidores, a saber, Curitiba, RMC, Litoral e Ponta Grossa.</p> <p>A nova divisão pelo IAT não é feita mais por regionais, e sim por bacias, o que inviabiliza a atuação e deve ser discutida internamente no órgão.</p> <p>Reforça a importância do papel da Defesa Civil, nas interações com o IAT.</p>
Fábio	Posicionou que os dados estabelecidos em plano de contingência reduziram essas dificuldades, e ainda a necessidade de alinhamento entre as informações sobre gravidade de acidentes, análise de risco e mapas cartográficos utilizados por meio.
Cap. Nascimento	Frisou a importância de mantermos o foco no objetivo do Grupo de Trabalho, respeitadas as atribuições e todos e opiniões trazidas para a discussão.
Cap. Nascimento	Obrigatoriedade de equipamento, proposta de replicarmos as metas para o próximo ano, com atenção para a questão do mapeamento, conforme posicionamento do Sr. Joaquim e Daniel, plano de contingência
Adinam	Parabenizou o Sr. Daniel, pela apresentação, concorda que a metodologia necessita ser aprimorada, considera a colocação do Salgado sobre dificuldade de acesso, do próprio Daniel sobre relevo, mas que na sua opinião, os pontos indicados pelo mapeamento já permite uma abordagem das empresas.
Cap. Nascimento	Questionou sobre a concordância de encaminhamento de demandas as empresas e órgãos.
Adinam	Sim, no seu entendimento, as informações disponíveis, apesar de a metodologia estar em curso, já possuímos informações para demandar às empresas.
Cap. Nascimento	Concordância com relação as metas.
Adinam	Posicionou de acordo.

Salgado	Concorda com a questão das metas, com as colocações do Adinam, mas gostaria de trazer para a discussão a velocidade da composição, que pode ser discutida ainda. Coloca ainda a questão da subnotificação. Dificuldades de fidelidade de estatísticas.
Cap Nascimento	Trouxe a posição da Chefia do Serviço de Fiscalização Ferroviária da ANTT, Sr Felipe Ferreira em relação a existência ou não de previsão legal da adoção dos dispositivos detectores de descarrilamento – torna dispositivo obrigatório, em trechos onde carregam produtos perigosos, por meio da Resolução 2748/2008 da ANTT.
Everton	Pontuou que a obrigatoriedade na via, já foi atendida, estão se concentrando na instalação nos vagões, referente aos detectores de descarrilamento.
Everton	Não entende que a velocidade seja o determinante para ocorrência, mas a desatenção dos condutores de veículos automotores, em relação a velocidade das composições dentro dos centros urbanos.
Cap. Nascimento	Entende as colocações e concorda com o Sr. Salgado no que se refere ao aumento dos números de acidentes e acrescenta que a discussão e verificação mais apurada é pertinente.
Cap. Nascimento	Finalizou a reunião as 12:10h.

#### DELIBERAÇÕES

- O **IBAMA** na pessoa do Sr Adinan, referente ao mapeamento, enviará a CEDEC formatação dos dados, para instruir documento a ser encaminhado a empresa Rumo sobre os pontos verificados.
- A **CEDEC** na pessoa do Cap. Nascimento irá lavrar e encaminhar Ofício do Sr. Coordenador Estadual da Defesa Civil em nome do Comitê, solicitando também informações de quais são os produtos perigosos transportados.
- O **IBAMA** na pessoa do Sr Adinan irá verificar internamente ao IBAMA autorização da Chefia para continuidade identificar dentro dos hot spots os pontos de interesse.
- A **CEDEC** na pessoa do Cap. Nascimento irá reunir as informações para iniciar a elaboração do plano de contingência.

#### PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Acompanhar e analisar o desenvolvimento das ações programadas;
- Continuidade do mapeamento de acidentes e vulnerabilidades;
- Acompanhamento das metas.

#### DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: a confirmar  
Horário: a confirmar  
Local: a confirmar  
Endereço:

Joyce Andressa de Oliveira  
CEDEC

Adinam Assunção  
IBAMA

José Carlos Salgado  
IAT

Murilo Cezar Nascimento  
CEDEC

Daniel C. de Freitas  
IBAMA

Lorena Eliz Giacomozzi  
CEDEC

José Joaquim Crachineski  
IBAMA

Fábio Bianchetti  
CREA

Jefferson Medeiros  
PRF

Everton Costa  
RUMO

Daniel Correia de Freitas  
IBAMA